

1 **TIPO DE DOCUMENTO: Ata Deliberativa de Reunião**

2
3 **EVENTO:** 7ª REUNIÃO DO COMITÊ DO PLANO ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO
4 DESMATAMENTO E QUEIMADAS DO ESTADO DO AMAZONAS - PPCDQ – AM, NO DIA 22 DE
5 JULHO DE 2021.

6
7 **ENTIDADES PARTICIPANTES:** Eduardo Costa Taveira e Christina Fischer (SEMA), Raimundo
8 Nonato Marques Chuvas (IPAAM), Filipe Freitas (IDAM), Luís Fernando (ADAF); Wilson Rocha
9 (ADAF); Daniel Araújo Alves (Delegado – SP/PF/AM); Ruy Marcelo (MPC-AM); Mario Anibal
10 Gomes da Costa Junior (Tem. Cel. QOBM Major/CBMAM); José Sandro da Mota Ribeiro
11 (SEDECTI); Carlos Eduardo de Oliveira (IBAMA); Sérgio de Freitas Prazeres Filho
12 (CPAmb/PMAM); Carlos Cesar Rufino (DEMA/SSP/AM); Marcus (SEDUC); Ismael da Costa Silva
13 (SECT-AM); Ricardo Luiz Monteiro Francisco (SECT-AM). **Convidados e Ouvintes:** Fernanda
14 Meirelles (IDESAM); Elaine dos Santos Galvão (SEMMAM/Autazes); Lúcia Costa
15 (SEMMA/Careiro Castanho); Jane Crespo de Góes Crespo (SEMMA/Maués); Paulo Renato da
16 Silva Vieira (SEMADES/Manicoré); Antônio Jony da Costa Noronha (SEMMA/Boca do Acre);
17 Thiago Cavalli Azambuja - (Casa do Rio); Heliando Torres Maia (GIZ); Ana Carolina H. Bragança
18 (MPE-AM); Daniel Viegas (PGE-AM); Victor Salvati (FAS); Maycon Douglas (SEMA); Maria do
19 Carmo Gomes Pereira (SEMA); Bruna de Oliveira dos Santos (SEMA); Leonilson Magalhães
20 (SEMA); Walldelice Holanda Salgado (SEMA); Tadeu Silva (SEMA); Rodrigo Moreira (SEMA);
21 Beatriz Santilli (SEMA); Marlon Nascimento (SEMA); Maria Edilene (SEMA); Jamile Alves
22 (SEMA).

23
24 **INICIO DA APRESENTAÇÃO:** O Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA, **Eduardo Costa**
25 **Taveira**, deu início dando as boas vindas às instituições e seus representantes presentes na
26 reunião e saudou agradecendo a equipe da SEMA no apoio. Em seguida apresentou a pauta
27 da reunião e na sequência o cenário atual de queimadas e desmatamento no Amazonas de
28 janeiro até julho, segundo o acompanhamento feito pela equipe houve índices de queda com
29 relação ao desmatamento e de abril até julho um aumento substancial se comparado a 2020.
30 Isso colocou o Amazonas pela primeira vez em segundo lugar no ranking de desmatamento
31 em relação Amazonia, a frente do estado de Mato Grosso. No monitoramento ressaltou que
32 Lábrea e Apuí se consolidaram no Amazonas com os maiores índices de desmatamento, e que
33 essas concentrações de desmatamento e queimadas que estão no sul do estado foram
34 registrados em glebas federais e assentamento federal. Falou do trabalho preventivo que vem
35 acontecendo no sul do estado desde março e redução de queimadas comparando ao ano
36 passado, de 14%. O Secretário também relacionou os índices de desmatamento com um
37 possível agravamento nos números de queimadas no Sul do Amazonas. **AÇÕES DE COMBATE**
38 **AS QUEIMADAS E DESMATAMENTO:** No decorrer da reunião o **Secretário da SEMA, Eduardo**
39 **Costa Taveira** falou que por meio do consorcio dos governadores da Amazônia legal, haveria
40 no dia 28 de julho uma reunião entre os secretários de meio ambiente dos estados da
41 Amazônia e também os comandantes do corpo de bombeiros de todos os estados, justamente
42 para a integração dessas ações entre as fronteiras para o combate de incêndios. Discursou



43 sobre os ilícitos que ocorrem dentro das áreas sem Cadastro Ambiental Rural e as ações
44 integrando o IDAM e IPAAM, para que entre agosto e setembro possa fazer uma ação para
45 identificação dos focos e consolidação das análises dos cadastros rurais do sul do Estado. O
46 senhor **Raimundo Chuvas** – Gerente GEFA, do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
47 – IPAAM, comentou sobre as ações Tamoioatá nos municípios que compõem o Sul do Estado
48 do Amazonas, em resumo foram emitidos 28 termos de embargo totalizando 5.102,79
49 hectares de áreas embargadas; 21 horas de apoio com drone; 114 polígonos fiscalizados;
50 apreensão de 33.864kg de carvão vegetal; apreensão de 9.184,341 m³ de madeira, tiveram
51 R\$29.525.781,23 reais em multas provenientes de 51 autos de infração e também lavrados 22
52 termos de apreensão e depósito, inclusive portos que estavam funcionando
53 clandestinamente. A equipe de campo é a mesma que trabalha nos procedimentos remotos,
54 então na atuação de maneira remota foram lavrados 28.161.155,41, e embargados
55 19.784,38 hectares. O consultor da cooperação alemã GIZ o sr **Heliandro Maia** pergunta ao
56 senhor **Raimundo Chuvas** do IPAAM se a fiscalização foi feita de forma isolada, se somente o
57 IPAAM atuou ou se foi feita de forma integrada, quem são esses parceiros, e principalmente
58 se o governo federal participou. O senhor **Raimundo Chuvas** do IPAAM informou que a
59 fiscalização é participativa de forma que os trabalhos e procedimentos administrativos são
60 feitos pelo IPAAM, também há uma parceria da Polícia Ambiental na segurança total e restrita
61 que é necessária, o corpo de bombeiros e a equipe do PREVFOGO que são treinadas nos
62 municípios para dar apoio nesses trabalhos. Em seguida o Procurador **Ruy Marcelo Medonça**
63 perguntou do sr. **Raimundo Chuvas** do IPAAM sobre o quantitativo de pessoas envolvidas na
64 operação e a área coberta de atuação das equipes. O sr. **Raimundo Chuvas** do IPAAM
65 completou dizendo que aproximadamente 20 pessoas integram as duas equipes que se
66 revezam a cada 15 dias trabalhando no combate ao desmatamento e a área de abrangência é
67 da operação no momento é em Apuí num raio de 100 km e Humaitá. Em seguida a Procuradora
68 do Ministério Público Federal, **Ana Carolina** pergunta quantas equipes estão atuando no
69 momento e pergunta sobre se as equipes estão atuando em Lábrea, e também questiona
70 sobre publicação dos embargos das áreas que também uma medida relevante sobre os
71 aspectos de conferência de efeito, algumas atividades, lançamentos, pediu para reiterar esse
72 questionamento. O senhor **Raimundo Chuvas** responde a doutora Ana Carolina que 4 pessoas
73 do IPAAM, e os técnicos que estão em Humaitá, dão suporte ao município de Lábrea, e a
74 respeito da publicidade dos embargos não consegue responder no momento, mas que se
75 compromete a imediatamente verificar como está sendo feita essa publicidade. A secretária
76 **Christina Fischer**, apresenta os resultados das atividades relacionadas a formação de
77 brigadistas para o combate aos incêndios florestais e queimadas e ainda como parte
78 integrante da operação Tamoioatá junto aos recursos do **FUNDO PETROBRÁS**. Ressaltou que
79 foram priorizados a formação de nos municípios de Lábrea, Manicoré e Novo Aripuanã no
80 período do mês de maio e Humaitá, Apuí e Boca do Acre finalizados no mês de julho, e que
81 em média estão sendo formados 20 pessoas em cada município e o total de brigadistas já
82 formados está chegando a 145. Seguindo a apresentação a Secretária adjunta falou das ações
83 de implementações da formação continuada de brigadistas e ações de apoio emergencial as
84 famílias e povos e comunidades tradicionais em relação ao covid-19 pelo PROFLORAM que



85 destina cerca de 11 milhões de reais para esta ação dentre outras. Ressalta também que o
86 projeto prevê a seleção e contratação dos bolsistas brigadistas e que se encontra no processo
87 de elaboração de edital. A secretária **Christina Fischer** fala das campanhas contra o
88 desmatamento e as queimadas ilegais no mês de junho de 2021 com a temática **Floresta faz**
89 **a diferença** e que foram produzidos materiais educativos e compartilhados com órgãos
90 parceiros principalmente as prefeituras municipais. A secretária **Christina Fischer** fala sobre a
91 execução dos termos de ajustamento de Conduta ambiental articulados pelo Instituto de
92 Proteção Ambiental do Amazonas e agradece aos órgãos estaduais pela parceria na atuação
93 contra ilícitos ambientais. O com a palavra o sr. **Heliandro**, discorre sobre o apoio da
94 cooperação alemã nos planos combate ao desmatamento na Amazônia desde 1997 quando
95 começou no PPCDQ/AM. Fala do fortalecimento da política federal a partir de 2004 e que o
96 Amazonas está num caminho bom, uma vez que o Estado é a bola da vez no desmatamento,
97 o arco conceituado pela Geógrafa Roberta Becker, continua nessa expansão entrando na
98 floresta, e o estado que hoje tem o maior ativo é o Amazonas. Falou que umas das ideias para
99 reelaborar esses planos, foi criar uma melhor capacidade de gestão e governança e ajudar
100 principalmente no monitoramento dos resultados, e que o Estado trabalhou os principais
101 instrumentos e ferramentas, a GIZ atualizou esse modelo de resultado para saber onde estão
102 os problemas e modernização do processo da participação dos entes do Amazonas que
103 compõem o plano. Foi feito o mapa de atores, uma análise de contribuição de cada um. Houve
104 a realização de várias reuniões técnicas. Recomendou os Estados disputem entre si planos
105 integrados, o governo federal ainda é bem complexo. Para esse evento do consórcio e dessas
106 capacitações vai ser feito em três etapas, uma primeira etapa de oficina online, a segunda
107 etapa de uma plataforma de Educação a Distância e uma terceira etapa de construção, o MMA
108 já sinalizou que quer participar e eles devem estar inicialmente na abertura dessas discussões.
109 A apresentação do plano de monitoramentos do Estado do Amazonas, esse é um dos
110 instrumentos que permite esse monitoramento no nível macro e operacional. Falou do quadro
111 lógico construído pela equipe envolvida no plano do Amazonas, documento esse que permite
112 esse monitoramento de nível macro e operacional, e que no entanto ainda estão precisando
113 terminar as metas do quadro lógico que é um dos melhores instrumentos para controlar os
114 comportamentos variações críticas e dos três indicadores principais, desmatamento, o
115 número de focos de calor e as áreas de florestas planejadas que trabalham em função de três
116 eixos, a primeira é a garantia gestão territorial que fica muito ligado as áreas protegidas
117 unidade de conservação e também um pouco do nível operacional, mas a nível macro são
118 esses quatro indicadores, os planos de gestão de UC, gestão de GTA de terras indígenas
119 implementados funcionando, a supervisão ocupacional para fidelização nos assentamentos
120 que é uma das áreas críticas, inscrição e análise dos CAR. Os principais indicadores para o tema
121 de comando e controle são esses três, o número de ações Integradas de controle realizadas,
122 por isso também essa ênfase, a taxa de responsabilização do desmatamento ambiental e
123 também o número de base de dados, para o eixo de Bioeconomia ficaram três grandes
124 indicadores que são o número de imóveis rurais com cadeias de produção sustentável
125 implantados, a renda gerada nessas cadeias produtivas e o volume comercializado também.
126 O INCRA definiu em parceria que o número de imóveis com a situação regularizada era um



127 indicador e o outro era o número de móveis com situação fundiária em regularização. O
128 senhor **Antonio Noronha** cumprimenta o secretário Eduardo Taveira e a Cristina, e faz um
129 agradecimento pela equipe que realizou a capacitação dos brigadistas e também a educação
130 ambiental, também ofereceu todo o apoio no que for necessário. O secretário **Eduardo**
131 **Taveira** agradece ao município de Boca do Acre e comenta que essa formação não seria
132 possível sem o apoio deles e da prefeitura. **O Doutor Daniel** cumprimenta a todos, informa
133 que está representando o superintendente da Polícia federal Doutor **Leandro Almado** e
134 pergunta sobre a regulamentação das multas ambientais que são cobradas. O Senhor
135 **Raimundo Chuvas** respondeu que hoje quando essas multas são recolhidas, são destinadas
136 ao fundo estadual de meio ambiente, o qual o IPAAM não tem mais gerencia desses valores
137 referentes a essas multas que são lavradas. Pelos diálogos com o Dr Saraiva, a **Dra Ana**
138 **Carolina** já havia colocado que devíamos estar mais atentos quanto a esses grupos que fazem
139 esses ataques pois não é algo que ocorre isoladamente dá a impressão que há um
140 sequestro que já nasce com a grilagem das terras ou a concessão do reuso para quem
141 não tem o poder da terra e que ocasiona a piora nesses desmatamentos e assim poderemos
142 melhorar o monitoramento. sr Eduardo agradeceu a fala do **Sr Daniel** e perguntou se havia
143 mais algum questionamento, **Dra Ana Carolina** fez questionou o **Dr Daniel** sobre o
144 procedimento do processo administrativo dentro do IBAMA e colocou-se à disposição para
145 explicar esses processos administrativos e colocou se a disposição para sanar as dúvidas
146 recorrentes quanto a esse assunto. Na finalização secretário **Eduardo** novamente perguntou
147 se haviam mais questionamentos e como não haviam, agradeceu a todos pela participação
148 em especial aos organismos federais e acreditando que esse estreitamento é super
149 importante, para girar essa roda de comando e controle visando a prosperidade e a
150 conservação das florestas e agradecer tanto a polícia federal quanto o IBAMA, nas tratativas
151 de tratar o crime e as oportunidades de crescimento econômico nas atividades legais e
152 colocou-se à disposição como sema e agradeço aos meus colegas da secretaria pelo trabalho.



SECRETARIA EXECUTIVA DO PPCDQ-AM

